

AVALIAÇÃO DE ATIVOS – ESTOQUES

Estoque em regra → valor em regra.

Custo de aquisição ou valor de mercado → dos dois, o menor.

Valor de mercado para almoxarifado e matéria-prima → custo de reposição.

Valor de mercado para mercadoria → valor realizável líquido (que sobrar para o vendedor, ao vender a mercadoria).

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios deduzido dos custos estimados para sua conclusão e dos gastos estimados necessários para se concretizar a venda.

Representa **o montante líquido que a empresa espera obter** com a **venda** da mercadoria; é calculado da seguinte forma:

Ex.:

Preço de venda = 200.000

(-) impostos sobre vendas = 40.000

(-) despesas de venda = 10.000

(-) margem de lucro = 30% → 60.000

(=) Valor realizável líquido = 90.000

Se o custo de aquisição da mercadoria for de 100.00, o valor realizável líquido é menor e a empresa deverá fazer estimativa para perda.

Se o custo de aquisição da mercadoria for de 70.000 e o valor realizável líquido de 90.000, mantém-se o menor dos dois.

Valor de mercado na Lei é apresentado no CPC como custo corrente (valor de reposição) ou valor realizável líquido (preço de venda – as despesas vinculadas às vendas – margem de lucro, despesas com comissões e fretes de vendas).

O CPC 16 (R1) apresenta também o critério de avaliação do estoque a VALOR JUSTO.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração → quando a empresa recebe uma doação ou faz uma negociação que difere do mercado.

ANOTAÇÕES



O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda do estoque no curso normal dos negócios. O valor justo reflete o preço pelo qual uma transação ordenada para a venda do mesmo estoque **no mercado principal (ou mais vantajoso)** para esse estoque ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração.

Para estabelecer o valor justo de uma mercadoria, a empresa deve identificar qual é o mercado mais vantajoso e qual é o mercado principal.

O primeiro (mercado principal) é um valor específico para a entidade, ao passo que o segundo (mercado mais vantajoso) já não é. Por isso, o valor realizável líquido dos estoques pode não ser equivalente ao valor justo deduzido dos gastos necessários para a respectiva venda.

Para mensurar **o valor justo**, presume-se que a transação para a venda do ativo para terceiros ocorre:

- a) no **mercado principal** para o ativo; ou
- b) na ausência de mercado principal, no mercado **mais vantajoso** (maior lucro) para a negociação.

Mercado principal (em que há mais vendas) é aquele com o maior volume e nível de atividade para a empresa na venda do seu estoque.

Mercado mais vantajoso (em que o lucro é maior) é o que maximiza o valor que seria recebido para vender o estoque, ou seja, o local que apresenta um lucro maior.

É importante destacar que, apesar de o pronunciamento conceituar o mercado principal ou o mais vantajoso, é a empresa que irá escolher qual é a melhor forma de estabelecer o valor justo da transação, caso não exista um mercado principal.

Outro ponto destacado no CPC 46 que trata da mensuração a valor justo é o de que os **custos de transação não incluem custos de transporte**.

Ambos devem ser analisados de forma diferente, sendo que para estabelecer o valor justo do estoque, deve ser retirado do preço de **venda somente o custo do transporte**.

ATENÇÃO

O estoque é avaliado pelo custo de aquisição ou valor de mercado (valor realizável líquido – mercadoria - ou custo corrente – almoxarifado e matéria-prima), dos dois, o menor; assim, quando o valor de mercado for menor que o custo de aquisição, a empresa deverá registrar uma estimativa de perda no estoque, conta redutora do ativo.



ANOTAÇÕES

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Estoque da empresa:

Mercadoria = 200.000

Almoxarifado = 150.000

Estoque = 350.000

Final do ano (Balanço Patrimonial)

Valor de mercado:

- Mercadoria: 220.000
 - Preço de venda = 430.000
 - (-) Despesas com vendas = 130.000
 - (-) margem de lucro = 80.000
- Almoxarifado: 120.000

Estoque

Mercadoria: 200.000 (menor entre valor de mercado e custo de aquisição).

Valor de mercado da mercadoria é o valor realizável líquido.

Valor de mercado do almoxarifado é o custo corrente (reposição).

Almoxarifado = 120.000 → registro contábil.

Ajuste do almoxarifado: desvalorização do estoque e perda estimada no estoque (30.000).

Nota explicativa: almoxarifado (valor 150.000) – perda estimada (30.000)

Valor de mercado = 120.000. aparecerá no balanço patrimonial.

Atualmente, nas demonstrações, no balanço patrimonial aparecerá apenas “estoque = 350.000” e o restante estará em nota explicativa. Assim como, aparecerá estoque 320.000 e o restante estará em nota explicativa.

A essência do ativo é se realizar em dinheiro, direta ou indiretamente.

O estoque é um ativo não monetário, se realiza transitando na DRE. Ao comprar o estoque, é preciso separar: a mercadoria se realiza em contrapartida de uma despesa chamada custo da mercadoria vendida; a matéria-prima se realiza na contrapartida de uma conta de produção chamada custo de produção do período. Ao final do ano, o custo da produção será transformado em produto acabado ou produto em elaboração; o almoxarifado, ao ser comprado, debitará almoxarifado, ao começar a ser consumido o estoque, ele será debitado como despesa.



15m

ANOTAÇÕES

Quando os estoques são vendidos, o custo escriturado desses itens deve ser reconhecido como despesa do período em que a respectiva receita é reconhecida.

A quantia de qualquer redução dos estoques para o valor realizável líquido e todas as perdas de estoques devem ser reconhecidas como despesa do período em que a redução ou a perda ocorrerem.

A quantia de toda reversão de redução de estoques, proveniente de aumento no valor realizável líquido, deve ser registrada como redução do item em que for reconhecida a despesa ou a perda, no período em que a reversão ocorrer.



Realização dos Estoques

- Mercadoria/serviço
 - CMV/CSP
- Almoxarifado
 - DESPESA OPERACIONAL
- Matéria-prima
 - CUSTO DA PRODUÇÃO DO PERÍODO
- Ajuste ao mercado
 - DESPESA OPERACIONAL

Exemplo 1 – Uma empresa compra 300.000 de mercadoria com ICMS de 60.000 e frete de 10.000.

O ICMS é imposto por dentro dos 300 e será recuperável, portanto sairá do custo.

Lançamento =

D- mercadoria – 250.000 (300.000 – 60.000 + 10.000)

D- ICMS a recuperar – 60.000

C- Banco - 310.000

Mercadoria

Estoque = valor original = 250.000

2 – a mercadoria é vendida por 630.000 a prazo. REI (receita, estoque, imposto)

ANOTAÇÕES

Na essência econômica do regime de competência, a receita é registrada quando a mercadoria for entregue e não quando emitir nota fiscal.

D- cliente – 630.000

C- venda a prazo – 630.000

A venda é um fato, a baixa da mercadoria é outro fato.

D–

C- estoque deixa de ser devedor ao se tornar origem de uma despesa (custo da mercadoria vendida) → ajuste do estoque.

Exemplo 2 – Uma empresa compra 300.000 de matéria-prima/insumos com frete de 20.000, IPI de 10.000 e ICMS de 50.000.

A empresa é uma indústria, porque compra matéria-prima, logo recupera IPI (por fora) e ICMS (por dentro).

D- IPI a recuperar – 10.000

D- ICMS a recuperar – 50.000

D-matéria-prima – 270.000

C- Banco – 330.000

A empresa requisita para a produção 200.000 de matéria-prima.

D- CPP = material direto

C- Estoque de matéria-prima = 200.000, momento em que está sendo realizado o estoque de matéria-prima.

CPP = material direto + mão de obra direta + gastos gerais de fabricação.

25m

30m

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.

ANOTAÇÕES
